

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**  
**INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

**FERNANDA VALLI NUMMER**

**“SER BRIGADIANO” OU “TRABALHAR NA BRIGADA”: ESTILOS DE  
VIDA ENTRE SOLDADOS DA BRIGADA MILITAR**

Porto Alegre

2010

**FERNANDA VALLI NUMMER**

**“SER BRIGADIANO” OU “TRABALHAR NA BRIGADA”: ESTILOS DE  
VIDA ENTRE SOLDADOS DA BRIGADA MILITAR**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, para obtenção do título de Doutor.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Eunice Maciel

Porto Alegre

2010

**FERNANDA VALLI NUMMER**

**“SER BRIGADIANO” OU “TRABALHAR NA BRIGADA”: ESTILOS DE  
VIDA ENTRE SOLDADOS DA BRIGADA MILITAR**

Tese de Doutorado aprovada pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Banca Examinadora:

---

Prof. Dr. Roberto Kant de Lima

---

Prof. Dra. Fernanda Bittencourt Ribeiro

---

Prof. Dr. Sérgio Baptista da Silva

---

Prof. Dra. Maria Eunice Maciel (Presidente)

Porto Alegre, 05 de novembro de 2010

Para três de meus afilhados,  
Matteus, Lavinya e Beatriz, as mais ternas  
alegrias do trabalho de campo.

## **AGRADECIMENTOS**

Este trabalho não teria nascido se não fosse o apoio incondicional de minha orientadora desde a seleção para o Doutorado. Como dizem na Brigada, ela “abraçou as ocorrências”. Obrigada pela incansável dedicação.

Aos professores do PPGAS-UFRGS, que me ensinaram não só Antropologia, mas também a ser professora, gostaria de dedicar este trabalho, em especial a Daisy Barcellos e à memória de Oscar Agüero, meus primeiros professores de Antropologia.

À banca de qualificação, professoras Denise Jardim e Fernanda Bittencourt Ribeiro, pelas sugestões.

À Rose, Lena e Alexandre, por toda a atenção e carinho nesses anos.

Aos amigos e colegas de profissão: Maria Cristina França, Dani Rudnick e Acácia Hagen, pelos incentivos.

Aos meus colegas da UNIVATES, que sempre estiveram dispostos a colaborar para superar as dificuldades de fazer Doutorado e concomitantemente trabalhar no ensino superior: Maribel Girelli, Magali Grave, Eduardo Ethur, Arlete da Costa, Shirlei Mendes da Silva, Temis Bohrer, Ana Lúcia Bender Pereira, Luís César de Castro e Marlene Spohr.

Aos meus ex-alunos e amigos Lydia Koetz, Karen Daniela Pires, João Alberto Fioravante Tassinari, Clovis Schmitt Souza e Ederson Hélio Antunes da Rosa, muito obrigada por me proporcionarem as alegrias da docência e por poder ver nossos alunos tornarem-se bons profissionais.

A Tânia Mara Varone e Kleber Eckert, pelas leituras atentas.

Ten Cel Scussel, Maj Medeiros e Maj Álvaro, este último um incentivador de longa data para meus estudos na polícia, foram fundamentais para que a negativa

inicial do Comando Geral em 2006 se tornasse mais uma dificuldade passageira, superada pela autorização oficial em 2007.

Ao Ten Dilmar, pelas poesias que abrem os capítulos da tese e a Sd Daniela, pelas fotos da capa.

Agradeço a todos os “oficiais” e “praças” da Brigada Militar, que têm acompanhado meu trabalho com informações e sugestões que demonstram reconhecimento e respeito.

A todos os “oficiais” e “praças” do 22º BPM de Lajeado, especialmente ao Cap Schauren e ao Ten Cunha, pela atenção e dedicação nas observações do policiamento ostensivo, e aos meus interlocutores e suas famílias, que me permitiram partilhar de suas vidas.

Como o trabalho de campo cria vínculos às vezes duráveis, agradeço às minhas comadres, Sd Nunes, Sd Fernanda e Sd Daniela, pela alegria que esse vínculo me proporciona e por estarem sempre “em QAP”.

Ao Sd Wagner, “nosso terceiro irmão”, por ter incitado a curiosidade pelo grupo de soldados da Brigada Militar.

À minha mãe, por tornar tudo sempre mais fácil e por aceitar minhas decisões.

*“Para saber ouvir e saber o que dizer, o cientista social deve buscar ser uma pessoa flexível, deixar suas hipóteses e ideias serem rejeitadas, mudar seus caminhos teóricos e metodológicos quando a realidade mostra que não é possível continuar, não impor suas ideias aos pesquisados, não deixar seus preconceitos contaminarem a pesquisa, não se espantar com as coisas que podem parecer impossíveis e até repugnantes. O antropólogo é, ou deveria ser, o profissional menos etnocêntrico de todos, que nunca deixa seus preconceitos ou valores interferirem na compreensão de determinada realidade social”.*

*(Goldenberg, 2008, p. 58).*

## RESUMO

A Brigada Militar (BM), Polícia Militar do Rio Grande do Sul, atualmente conta com mais de 60% de seu efetivo composto por soldados. O objetivo de estudo da tese é verificar como os estilos de vida e a *agency* que eles admitem nos permitem compreender os significados de pertencimento à profissão dos soldados da Brigada Militar. O trabalho de campo foi realizado entre 2007 e 2009 no cotidiano profissional e pessoal dos interlocutores, policiais militares do 22º Batalhão de Polícia Militar do Estado do Rio Grande do Sul, com sede em Lajeado. No trabalho de campo para a tese, também foi utilizado um formulário preenchido pela pesquisadora durante os encontros etnográficos. Os resultados apontaram diferenças entre formas de adesão à identidade profissional prescrita e estilos de vida entre aqueles que se consideram “ser brigadianos” e os que “trabalham na Brigada”, distinções essas associadas às origens sociais, capitais simbólicos e capitais culturais adquiridos e visões de mundo limitadas à estrutura social e às regras da profissão. O estudo conclui sobre a diversidade de estilos de vida associados à profissão.

Palavras-chave: Estilo de vida. Profissão. Polícia Militar.



## **ABSTRACT**

### **"Being a Brigadier" or "Working for the Brigade": lifestyles among Military Brigade's soldiers**

Currently in the Military Brigade (BM) - Military Police of Rio Grande do Sul - 60% of its unit is composed by soldiers. The aim of the present thesis study is to understand how lifestyles and agency are acquainted with the comprehension of the meaning of belonging to the profession of Military Brigade's soldiers. Data collecting was carried out from 2007 to 2009 in the professional and personal routine of interlocutors, military police of the 22nd Battalion of Military Police of the state of Rio Grande do Sul - headquarters in Lajeado. In order to collect data for the thesis, the researcher filled in a form during ethnographic meetings. The results showed diversity concerning to forms of adhesion and lifestyles to the professional identity prescribed among those soldiers who consider themselves "being a brigadier" and "working in the Brigade" associated to social background, symbolical and cultural capital acquired, and world vision limited to social structure and rules of profession. The study concludes the diversity of lifestyles associated to profession.

Key-words: Lifestyle. Profession. Military Police.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Lançamento do livro <i>Ser polícia, ser militar</i> , no galpão do 22º BPM, em 11 de setembro de 2005.....	49
Figura 2: Lançamento do livro <i>Ser polícia, ser militar</i> , no galpão do 22º BPM, em 11 de setembro de 2005.....	50
Figura 3: Lançamento do livro <i>Ser polícia, ser militar</i> , no galpão do 22º BPM, em 11 de setembro de 2005.....	51
Figura 4: Variáveis de Policiamento Ostensivo .....	93
Figura 5: Prédio da sede da 3ª Cia do 5º BPM em Lajeado, em 1968 .....	104
Figura 6: Prédio da sede da 3ª Cia do 5º BPM em Lajeado, em 1968.....	105
Figura 7: Prédio da sede da 3ª Cia do 5º BPM em Lajeado, em 1968.....	106
Figura 8: Mapa dos municípios de abrangência da 3ª Cia do 5º BPM, em 1968 ....	107
Figura 9: Organograma da estrutura administrativa e operacional do 22º BPM.....	110
Figura 10: Mapa dos municípios de abrangência das Cias e Pels do 22º BPM em 2009 .....	111
Figura 11: Prédio da sede da 22º BPM em Lajeado, em 2008.....	113
Figura 12: Prédio da sede da 22º BPM em Lajeado, em 2008.....	114
Figura 13: Prédio da sede da 22º BPM em Lajeado, em 2008.....	115
Figura 14: Brasão do 22º BPM.....	119
Figura 15: Imagem sobre as atividades de Policiamento Ostensivo produzidas por PMs do 22º BPM .....	136
Figura 16: Imagem sobre as atividades de Policiamento Ostensivo produzidas por PMs do 22º BPM .....	137
Figura 17: Imagem sobre as atividades de Policiamento Ostensivo produzidas por PMs do 22º BPM .....	138
Figura 18: Imagem sobre as atividades de Policiamento Ostensivo produzidas por PMs do 22º BPM .....	139
Figura 19: Imagem sobre as atividades de Policiamento Ostensivo produzidas por PMs do 22º BPM .....	140
Figura 20: Imagem sobre as atividades de Policiamento Ostensivo produzidas por PMs do 22º BPM .....	141
Figura 21: Imagem sobre as atividades de Policiamento Ostensivo produzidas por PMs do 22º BPM .....	142

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

